

História verídica e ilustrativa do perigo de alguém andar armado

Geraldo Jaca, sentado numa mesinha em frente ao bar e tomando uma gelada, aguardava o seu compadre e inseparável amigo de copo Serafim Rocha.

Serafim, assim que chegou, mostrou ao amigo Jaca o revólver novo que comprara, mas Serafim dele desdenhou?

- Que bosta de revólver, compadre... não serve pra matar nem lagartixa!?

-Uai, compadre Geraldo, então vá ali pro meio da rua e vamos testar?

Geraldo deu alguns passos, desabotoando a camisa e virou de frente pro amigo Serafim e ordenou:

-Atira aqui nos meus peitos, compadre e vamu ver se está bosta presta pra matar?

-Serafim não contou pipoca, mandou o pipoco e varou o pescoço de Geraldo Jaca que, entre a vida e a morte, foi mandado pro hospital em Beagá!

Meses depois, Jaca volta a Minas Novas, são feito um coco e morto de saudades do amigo Serafim que estava preso.

Ele não se conformou com a prisão do amigo e foi ao Juiz pedir a sua soltura, alegando que foi ele próprio que havia mandado Serafim nele atirar!

Carlos Mota